

EDIFÍCIO CHIADO EM COIMBRA RECEBE EXPOSIÇÃO DE ARTE CONTEMPORÂNEA

O Museu Municipal de Coimbra - Edifício Chiado tem patente, até dia 27 de Março, a exposição “Esta paisagem? Não existe...”, com obras de artistas como Maria Helena Vieira da Silva, Nadir Afonso e Eduardo Nery. Esta mostra apresenta obras da colecção de arte contemporânea da Câmara Municipal de Coimbra, inseridas “no período que medeia a segunda metade do século XX e os primeiros anos do século XXI”, afirmou a autarquia. Em exposição encontram-se obras de Maria Helena Vieira da Silva, Nadir Afonso, Armando Alves Martins, Fernando Lemos, Mário Silva, Nikias Skapinakis, António Augusto Menano e Eduardo Nery. Esta iniciativa tem entrada livre e pode ser visitada de terça-feira a sexta-feira, das 10h00 às 18h00, e ao sábado e ao domingo, das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00.

CENTRO DE ARBITRAGEM DE CONFLITOS DE CONSUMO DA REGIÃO DE COIMBRA INTEGRA RACE

O Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo da Região de Coimbra (CACRC) passou a constituir-se como integrante da RACE - Rede de Apoio ao Consumidor Endividado. Desta forma, assume o compromisso de informar, aconselhar e acompanhar os clientes bancários que se encontrem em risco de incumprimento das obrigações decorrentes do contrato de crédito ou que estejam em mora relativamente ao cumprimento dessas obrigações. Este novo instrumento, gratuito e confidencial, que o CACRC agora coloca à disposição dos seus utentes, vem responder às solicitações que se fazem sentir a nível nacional e, especificamente, ao nível dos concelhos da CIM-Região de Coimbra, no que diz respeito ao endividamento dos consumidores, nomeadamente junto dos bancos, devido sobretudo às condições impostas pelas crises financeira e pandémica. Neste sentido, o Centro de Arbitragem coloca ao dispor dos cidadãos equipa de profissionais qualificados, para poder prestar toda a colaboração aos consumidores que se encontrem naquelas circunstâncias.

ESPECTÁCULO SOLIDÁRIO “UM SORRISO MÁGICO” AO VIVO EM COIMBRA

Coimbra vai receber, durante o mês de Março, o espectáculo solidário “Um Sorriso Mágico”. Este espectáculo de magia nasceu em 2009 com o objectivo de proporcionar às crianças e jovens de instituições de solidariedade social momentos diferentes, bem como permitir o acesso à cultura. O evento, que vai na sua 10.ª edição e resulta da organização do jovem ilusionista de Coimbra Telmo Melo, que conta com o importante apoio de diversas entidades. No espectáculo estarão presentes em palco vários convidados especiais a convite do mágico Telmo Melo.

UC MOBILIZA ESTUDANTES PARA DAREM RESPOSTA AOS DESAFIOS DA SUSTENTABILIDADE

A Universidade de Coimbra (UC) tem abertas, até dia 25 de Fevereiro, as inscrições para a iniciativa ‘UC Challenges for Global Sustainability’. Este projecto visa sensibilizar e mobilizar estudantes do ensino secundário e da UC para a concepção de projectos concretos e viáveis que respondam aos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), bem como desafiar os estudantes a conhecerem os ODS da Agenda 2030 das Nações Unidas e a desenvolverem projectos com potencial de transformação e replicação, capazes de contribuir para um mundo melhor. Esta iniciativa destina-se a alunos do ensino secundário (Portugal e Brasil) e a estudantes da Universidade de Coimbra. No caso dos alunos pré-universitários, é pedido que apresentem um projecto para responder aos desafios globais relacionados com, pelo menos, um dos ODS. No que diz respeito aos estudantes universitários, devem apresentar um projecto que responda a um de cinco desafios relacionados com “Alimentação e Desperdício”, “Alterações Climáticas e Água Acessível”, “Desigualdades Sociais e Económicas”, “Saúde e Qualidade” ou “Smart Cities Sustentáveis”. No final, serão premiadas três equipas no escalão do ensino secundário e uma equipa no escalão dos estudantes universitários. As equipas vencedoras poderão implementar os seus projectos com o apoio da Universidade de Coimbra e ganham um certificado de formação e prémios.

DOCENTES DA FEUC PREMIADOS EM JORNADAS HISPANO-LUSAS

Vários docentes da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC) foram premiados na XXXI Conferência Hispano-Portuguesa sobre Gestão Científica, dedicada ao tema “Gestão Científica na Era da Di-

FACTO DA SEMANA

LISBOA E PORTO LEVAM TUDO E COIMBRA FICA COM MIGALHAS NOS APOIOS À SAÚDE

A Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra manifestou a sua preocupação pela baixa dotação atribuída pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) aos equipamentos de Saúde do Centro, em comparação com Norte e Lisboa e Vale do Tejo. A CIM da Região de Coimbra alude às diferenças de dotação que constam no aviso do PRR, que se encontra a decorrer, e que se destina à promoção dos cuidados de saúde primários, nomeadamente à qualificação de instalações e equipamentos dos Centros de Saúde. “Verifica-se que a dotação atribuída por este aviso às instalações e equipamentos dos Centros de Saúde do Centro corresponde a menos 1/4 da dotação atribuída ao Norte e Lisboa e Vale do Tejo”, segundo o presidente da Região de Coimbra. Emílio Torró diz ter sido com surpresa e preocupação que foram confrontados com esta dotação para uma área estratégica como é a Saúde e onde o investimento “é essencial e decisivo para a recuperação da pandemia e para a coesão do território”. “Esta discrepância de valores entre o Centro e o Norte e Lisboa e Vale do Tejo é enorme. O aviso é de 63 milhões de euros e 70% desse valor é alocado a investimentos no Norte (35%) e Lisboa e Vale do Tejo (36%), enquanto para os Centros de Saúde do Centro são previstos menos de cinco milhões de euros (8%)”, lamenta. No seu entender, tal demonstra a bipolarização dos investimentos do país para a qual têm vindo a alertar e que “foi acentuada pelo PRR, cuja gestão é centralizada em Lisboa”. Na Região de Coimbra já foi sinalizada a necessidade de investimento em equipamentos de Saúde num valor superior a 11 milhões de euros, quando a dotação será menos de cinco milhões.



gitalização e Sustentabilidade”, que decorreu, de 2 a 5 de Fevereiro, na Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais, em Toledo (Espanha). Célia Santos (FEUC), Arnaldo Coelho (FEUC, CeBER) e Alzira Marques (IPL) obtiveram a melhor comunicação, na área de Ética e Responsabilidade com o trabalho “Examining corporate greenwashing effect on employee’s career satisfaction through organizational pride, negative emotions and affective commitment”. Por sua vez, a comunicação “Equity ownership concentration and firm growth”, de Pedro Torres (FEUC, CeBER), Pedro Silva (CeBER) e Mário Augusto (FEUC, CeBER), foi considerada a melhor comunicação na área de Direcção Estratégica. De igual modo, a comunicação intitulada “The antecedents and consequences of event’s Consumer-Based Brand Equity and its importance for destinations”, de Telma Van-Dúnem (FEUC), Arnaldo Coelho (FEUC, CeBER) e Cristela Bairrada (FEUC, CeBER), foi considerada a melhor comunicação na área de Marketing.

PROFESSOR POLYBIO, UM JOVEM DE 93 ANOS, LANÇOU MAIS UM LIVRO AO SOM DO APLAUSO DE MUITOS DOS SEUS AMIGOS

Foi uma sessão bonita e elegante a apresentação do último livro do Professor Polybio Serra e Silva decorrida no último sábado no Pavilhão do Centro de Portugal, sede da Orquestra Clássica do Centro, ao fundo do Parque Verde. Colaborações artísticas diversas deram o toque de elegância atrás referido e a intervenção dos oradores principais – Professores Alexandre Linhares Furtado, vice-Reitor Professor João Nuno Calvão da Silve e Jorge Castilho, presidente da Associação de Antigos Estudantes, entidade promotora da iniciativa – assumiu-se como uma homenagem ao autor mas também de apreço e gratidão ao homem amigo, participativo e altamente competente que foi Polybio Serra e Silva ao longo da sua vida de Professor e médico de mérito por todos reconhecido. A sala encheu-se com cerca de 100 pessoas, figuras diversas da vida universitária mas também profissionais de muitas e variadas áreas, tantas quantas a organização do evento havia considerado ser o número e não ultrapassar. Sessão simples, bonita, que cedo se tornou numa manifestação de afecto e carinho dispensados a um dos homens de quem Coimbra gostou toda a vida e que dentro de dias assinalará os seus 94 anos.

A BAIXA DE COIMBRA COMEÇA A MEXER

Correu bem, bastante bem mesmo, a manhã de sábado passado na Baixa de Coimbra que juntou milhares de pessoas, dando àquele espaço o movimento e a animação que rara vez se vêem e que importa ir recuperando aos poucos. Dizem os comerciantes instalados naquele espaço que a situação tem vindo a melhorar alguma coisa nos últimos tempos, bem menos todavia do necessário e do que se deseja, para voltar a conquistar para a Baixa de Coimbra o perfil de uma zona comercial animada, segura, digna de ser visitada e com produtos de venda que a recomendem como lugar de compras. No sábado passado foi a exposição de carros clássicos que chamou aquela gente toda. Carros antigos (alguns muito para além dos 50 anos), todos em bom estado e alguns manifestamente bonitos e modelos desconhecidos da gente mais nova, concentraram as atenções de alguns milhares de visitantes que conferiram à zona abrangida –Praça 8 de Maio, Visconde da Luz, Ferreira Borges e Praça Velha – uma movimentação de que se tinha saudades. A segurança foi assegurada por vários políciais municipais, em número e vigilância que hoje raramente se vêem naquela zona e que, estando, em muito ajudam a dar vida e tranquilidade ao espaço. Havendo

em Coimbra e no concelho bem mais de meia centena de organismos de perfil artístico que a Câmara subsidia anualmente, quem sabe se através de um protocolo de colaboração não seria possível ter em diferentes zonas de Coimbra, e na Baixa muito em particular, animação aos fins-de-semana (naqueles que o tempo permitisse) que desse vida à cidade e a não deixasse cair numa urbe desistida de si própria.

NOTA: No sábado passado estava fechada a Casa dos Enxovais, estabelecimento emblemático da Baixa de Coimbra que, com alguns outros, são verdadeiras instituições do nosso património comercial. Há dias que o seu proprietário estava doente, segundo aviso colocado na porta. José Marques é um dos mais antigos comerciantes de Coimbra, onde trabalha desde os 9 ou 10 anos, há mais de 70 anos portanto. Por essa razão, pela sua vida de trabalho honrado e meritório ao longo de tantos anos, ele e outros são figuras emblemáticas da nossa Baixa: ele próprio, José da Costa, António Cruz, Pedrosa e alguns mais, se ausentes, a sua falta torna-se notada. A sua fineza de relacionamento com os clientes e amigos, a elegância que emprestam ao acto de vender, a confiança granjeada ao longo do tempo, a certeza da qualidade do produto que expõem, tudo isso são marcas de um tempo que se quer prolongar até aos limites que a natureza permitir. Portanto, o José Marques que volte e a sua Casa dos Enxovais que se abra a Coimbra por muitos mais e bons anos.

LENÇOS DOS NAMORADOS NO PORTUGAL DOS PEQUENITOS

O Serviço Educativo do Portugal dos Pequenitos tem a decorrer, até dia 11 de Março, no pavilhão da Madeira, a exposição “Amor Bordado”, de Lenços dos Namorados de Vila Verde. O parque temático promove ainda a oficina de pintura de lenços dos namorados, no “Mosteiro de Alcobaca”, das 11h00 às 12h45 e das 14h30 às 16h30. Na oficina de pintura as crianças pintam lenços e escrevem mensagens em pano cru seguindo os modelos de lenços apresentados. Os Lenços dos Namorados são panos de linho ou algodão bordados com motivos florais, símbolos amorosos como o coração, pássaros ou chaves e mensagens em quadras, que as raparigas, segundo a tradição, entregavam ao rapaz por quem estavam apaixonadas.

ADAI ORGANIZA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE INCÊNDIOS FLORESTAIS EM COIMBRA

A ADAI - Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial organiza em Coimbra, a cada quatro anos, aquela que é considerada a Conferência Internacional de referência na investigação científica em incêndios florestais. De 11 a 18 de Novembro de 2022 irá decorrer a IX Conferência Internacional sobre Pesquisa de Incêndio Florestais & 17.ª Cúpula Internacional de Segurança contra Incêndios Florestais. A conferência visa proporcionar uma actualização sobre os desenvolvimentos na ciência e tecnologia dos incêndios florestais e uma oportunidade de encontro com pessoas e instituições, para promover a cooperação internacional nesta área de investigação e gestão. Na sequência das edições anteriores, o âmbito desta Conferência abrangerá os principais temas relacionados com a gestão do fogo numa perspectiva de investigação. Paralelamente serão organizados dois cursos internacionais, com cientistas de topo convidados para o efeito: 9.º Curso Internacional sobre Comportamento do fogo e 06.º Curso Internacional sobre Segurança nos incêndios florestais. Quer a conferência, quer o curso de comportamento do fogo são sobretudo destinados a cientistas, mas também a todos aqueles que queiram aprofundar os seus conhecimentos.